

Apoio entre mulheres se destaca como motor de crescimento profissional

PAG. 05



As mulheres são as principais promotoras do crescimento profissional de outras mulheres, revela pesquisa inédita realizada pela Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados e a Todas Group. Quatro em cada dez entrevistadas (41%) afirmaram ter ajuda preferencialmente feminina para ascenderem nas carreiras.



Portal
Restaurante & Choperia

PEÇA PELO LINK DA BIO!

(11) 93960-1477
(11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

Canetas emagrecedoras exigem cautela, ciência e responsabilidade

EDITORIAL

Nos últimos anos, as chamadas canetas emagrecedoras ganharam destaque como uma das maiores inovações no tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2. Com resultados expressivos na redução de peso e no controle metabólico, esses medicamentos passaram a ser vistos por muitos como uma solução rápida para emagrecer. No entanto, o entusiasmo precisa vir acompanhado de informação, acompanhamento médico e responsabilidade.

Recentemente, uma agência reguladora do Reino Unido divulgou um alerta sobre casos de pancreatite aguda associados ao uso dessas medicações, incluindo registros de mortes. No Brasil, dados da Anvisa também chamam a atenção. Já foram identificados mais de 200 casos suspeitos de pancreatite relacionados a medicamentos utilizados no tratamento de diabetes e obesidade.

Esse cenário reforça uma discussão importante. O problema não está necessariamente no medicamento em si, mas na forma como ele vem sendo utilizado.

O médico Marcio Corrêa Mancini, chefe do Grupo de Obesidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, destaca que esses medicamentos não são novos e possuem histórico relevante de uso seguro quando corretamente indicados.

Segundo ele, as canetas emagrecedoras estão disponíveis há quase duas décadas e evoluíram significativamente em eficácia e praticidade. No Reino Unido, por exemplo, cerca de um milhão e meio de pessoas utilizaram esse tipo de tratamento ao longo dos anos. Entre esse universo, foram relatados 19 casos de pancreatite, número que precisa ser analisado com rigor científico e proporcionalidade.

Ainda assim, o especialista reforça que o uso responsável é indispensável.

O principal risco atualmente não está apenas nos efeitos adversos possíveis, mas no uso inadequado, muitas vezes sem prescrição médica, com medicamentos de origem duvidosa ou manipulados irregularmente. Outro ponto preocupante é a aplicação desses medicamentos dentro de clínicas estéticas ou estabelecimentos que não possuem autorização para realizar esse tipo de procedimento.

Essas práticas colocam pacientes em risco e fogem completamente das recomendações médicas e sanitárias.

Originalmente desenvolvidos para tratar o diabetes tipo 2, esses medicamentos mostraram grande eficácia também no tratamento da obesidade. Em relação ao controle da hemoglobina glicada, indicador fundamental para pacientes diabéticos, os tratamentos mais antigos costumavam reduzir esse índice entre 0,5% e 1%.

As versões mais modernas, porém, apresentam resultados superiores, podendo reduzir mais de 2%. Esse impacto se aproxima, em alguns casos, dos efeitos observados em cirurgias bariátricas. Por isso, muitos especialistas consideram essas medicações um avanço importante no tratamento de doenças metabólicas.

O fato de serem revolucionárias, porém, não significa que sejam isentas de riscos.

Um dos efeitos adversos que pode ocorrer é a pancreatite, uma inflamação no pâncreas que provoca dor intensa na parte superior do abdômen, frequentemente irradiando para as costas. Esse quadro exige avaliação médica imediata e costuma ser diagnosticado por meio de exames de imagem, como a tomografia computadorizada.

Curiosamente, a pancre-

atite muitas vezes não está diretamente ligada ao medicamento, mas ao processo de perda de peso acelerada. A rápida redução de peso pode favorecer a formação de cálculos biliares, que podem obstruir a drenagem do pâncreas e desencadear o quadro inflamatório.

Esse fenômeno também pode ocorrer após cirurgia bariátrica ou até mesmo em dietas muito restritivas.

Outro ponto que exige atenção é a perda de massa muscular durante o processo de emagrecimento. Estudos indicam que, em alguns casos, mais de 40% do peso perdido pode ser composto por massa muscular, algo extremamente prejudicial para a saúde, especialmente em pacientes mais velhos.

Para evitar esse problema, especialistas recomendam ingestão adequada de proteínas, geralmente acima de 1,2 gramas por quilo de peso corporal, além da prática regular de exercícios de resistência, como musculação.

Emagrecer continua sendo um objetivo legítimo e importante para milhões de pessoas que enfrentam a obesidade, condição reconhecida como doença crônica e associada a diversos riscos à saúde. As canetas emagrecedoras representam, de fato, um avanço relevante na medicina.

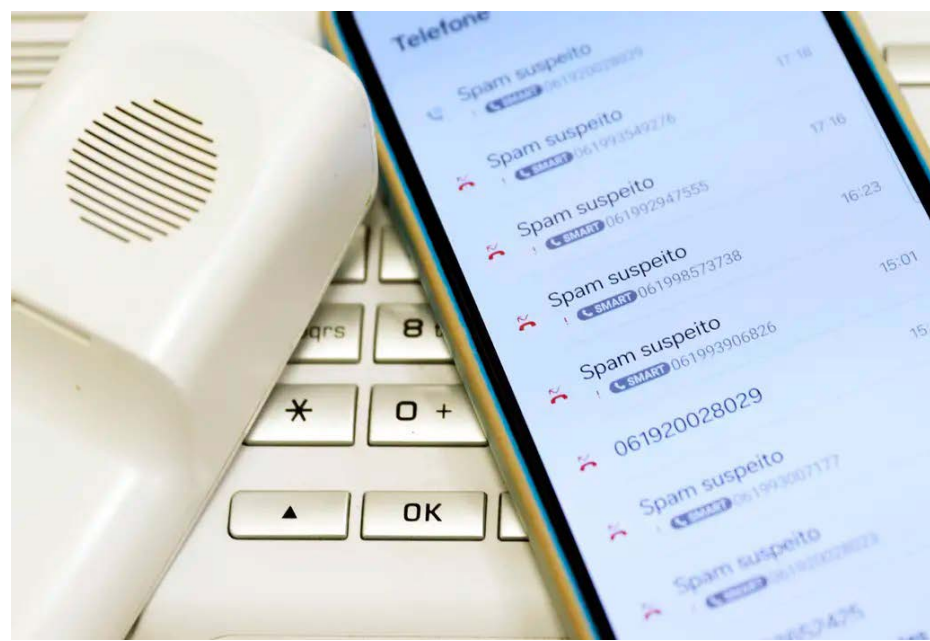
Mas todo avanço exige responsabilidade.

Tratamentos eficazes precisam ser conduzidos com orientação médica, acompanhamento regular e escolhas seguras. Fora desse contexto, qualquer solução pode se transformar em risco.

Em saúde, não existe milagre. Existe ciência, acompanhamento e cuidado. E é exatamente isso que deve guiar o uso de qualquer tratamento, especialmente aqueles que prometem transformar a relação das pessoas com o próprio peso.

Febraban alerta sobre golpe do falso gerente

ALERTA



Clientes de bancos devem ficar atentos a um novo golpe que vem ocorrendo por telefone, de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Os criminosos ligam para os clientes e se passam por falsos gerentes de instituições financeiras.

Eles pedem senhas e outros dados bancários para dar o golpe. Geralmente, o golpista mascara o número de origem da ligação, fazendo parecer que a chamada é feita do próprio banco ou agência do cliente.

Ao fingir ser funcionário do banco, ele alega que foram feitos descontos indevidos na conta-corrente do cliente ou que o cartão foi clonado. Alegam que há necessidade de fazer atualização de segurança. Quando o cliente passa os dados e senhas

aos criminosos, essas informações são usadas para o golpe.

A instituição alerta que nenhum funcionário de banco liga para clientes a fim de pedir dados financeiros. Por isso, ao receber uma ligação desse tipo, o cliente deve desligar o telefone. E, caso tenha dúvidas, ele mesmo deve procurar os canais oficiais do banco.

“Nenhum gerente ou funcionário de banco pede senhas, dados financeiros e muito menos que ele faça uma transação bancária para resolver supostos problemas na conta. Se receber este tipo de contato, encerre-o na hora. Se tiver dúvidas, contate os canais oficiais do banco”, disse Raphael Mielles, diretor de Serviços e Segurança da Febraban.

Segundo a Febraban, o cliente deve estar

sempre alerta, porque os bancos nunca solicitam dados pessoais, senhas, atualizações de sistemas, chaves de segurança, pagamentos ou estornos de transações.

Além disso, a entidade orienta que senhas pessoais, códigos ou tokens são de uso pessoal, intransferível e exclusivo do cliente e não devem ser compartilhados com outras pessoas. Essas informações nunca devem ser digitadas ou fornecidas durante uma ligação ou em mensagens de e-mails ou links.

Caso tenha sido vítima de algum crime, o cliente deve notificar imediatamente o seu banco para que medidas de segurança sejam adotadas, como o bloqueio do aplicativo ou de sua senha de acesso. Também é importante registrar um boletim de ocorrência.

EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Policial superou violência doméstica e passou a ajudar outras mulheres

HISTORIA DA CABO KÁTIA ILUSTRA O TRABALHO DA REDE DE PROTEÇÃO AS MULHERES

Uma policial militar que por quase três décadas atuou no atendimento de emergências pelo telefone 190 já viveu, na vida pessoal, situações semelhantes às relatadas por mulheres que buscam atendimento em São Paulo. Hoje integrante da rede de proteção às vítimas de violência doméstica do Governo de SP, a cabo Kátia Cilene transformou a própria trajetória em referência no acolhimento e orientação de mulheres em situação de risco.

Antes de ingressar na Polícia Militar, aos 19 anos e recém-chegada de Recife à capital paulista, ela enfrentou episódios de violência dentro do relacionamento em que estava na época. Um deles ocorreu quando contou ao então marido que havia sido aprovada no concurso da corporação. “Ele tentou me jogar para fora do carro no meio da rodovia durante uma discussão”, ela relatou.

Anos depois, já como policial, Kátia passaria a atuar justamente na linha de frente do atendimento a emergências. Durante quase três décadas no Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), tornou-se uma das vozes do telefone 190, ouvindo, entre os pedidos de socorro, relatos de mulheres em situação de violência doméstica.

Antes de virar policial militar, Kátia era dona de casa e sofria com episódios de violência psicológica por parte do marido, que a impedia de trabalhar. Um dia, Kátia saiu escondida de casa para procurar em-

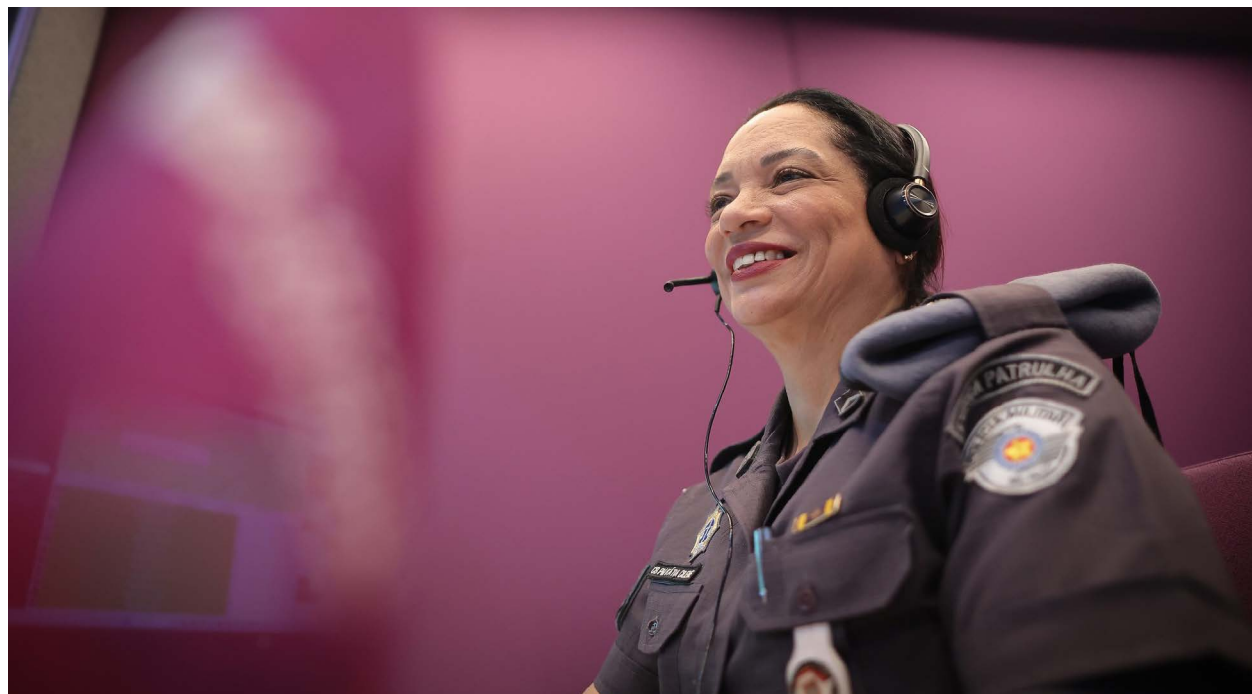
prego e encontrou duas jovens com um jornal de classificados. Ouviu que elas se inscreveriam para a “Polícia Feminina”, como era chamada na época.

“Meu dinheiro era só da passagem. Foram os cinco cruzeiros que eu usei para fazer a inscrição”, contou. A partir daquele momento, passou a se preparar para o concurso sem contar ao então marido. Realizou as etapas de seleção, prova escrita, exames médicos e demais fases, em silêncio, temendo ser impedida de seguir.

A aprovação trouxe novas perspectivas, mas a conquista veio junto com a preocupação sobre como a notícia seria recebida em casa. Quando contou ao ex-marido, a reação foi de agressividade. Ainda assim, Kátia decidiu seguir com o curso de formação. Durante os oito meses de treinamento, conciliou os estudos com a rotina familiar e o cuidado com os filhos. Nesse período, contou com o apoio da tia, que ajudava no cuidado com as crianças, e também com o suporte de colegas da corporação.

Kátia concluiu o curso como a quarta colocada da turma e foi designada para o Copom, onde trabalhou por 28 anos no atendimento telefônico de emergências.

Mesmo atuando na Polícia Militar, ela afirma que demorou anos para compreender plenamente a situação que havia vivido. O reconhecimento só veio décadas depois, em 2023, ao par-



ticipar da formação da Cabine Lilás, iniciativa voltada ao atendimento especializado de mulheres vítimas de violência.

Durante o curso, que contou com a participação de psicólogas, promotoras e representantes da Defensoria Pública, Kátia passou a identificar os ciclos da violência doméstica. “Eu me identifiquei, eu sofri tudo aquilo por anos”, afirmou.

Ela atuou por mais de um ano no atendimento da Cabine Lilás, período em que passou a ouvir relatos semelhantes aos que havia vivido no passado. Em muitas ligações, depois de ouvir histórias sobre marido, filhos e rotina familiar, fazia uma pergunta às mulheres que buscavam ajuda: “Você falou do seu marido, dos seus filhos, mas e você?”, por entender que muitas mulheres se anulam dentro da própria família, perdendo autonomia e a identidade.

NÃO PASSE VERGONHA, ECONOMIZE!

Na Ultrafarma é muito mais barato!

É verdade.
Eu garanto!

COMPRE PELO SITE OU APP VISITE NOSSAS LOJAS ENTREGA EM TODO BRASIL 2% OFF NO PIX ATÉ 5% DE CASHBACK NO CLUBE SIDNEY OLIVEIRA

TSE aprova regras para as eleições de outubro

CAMPANHA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou resoluções normativas que vão orientar as condutas de eleitores, candidatos e partidos que vão disputar as eleições de outubro, quando serão escolhidos o presidente da República, governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais.

As regras aprovadas tratam sobre divulgação de pesquisas eleitorais, transporte de eleitores, arrecadação de recursos, prestação de contas, além de alterações no cadastro de eleitores.

A principal resolução trata dos atos preparatórios para a eleição. Para votar, os eleitores devem ter completado 16 anos até 4 de outubro de 2026, dia do primeiro turno.

Os indígenas e quilombolas deverão ser consultados previamente pela Justiça Eleitoral sobre mudanças de seções eleitorais localiza-

das em seus territórios.

VIOLÊNCIA CONTRA CANDIDATAS: Com a aprovação das novas regras, o TSE vai permitir a realização de gastos para contratação de segurança para candidatas que sofrerem ameaças durante a campanha. A medida visa combater a violência política de gênero.

PESSOAS NEGRAS: O TSE manteve as regras para distribuição de recursos para candidaturas de pessoas negras. Os partidos deverão aplicar 30% dos recursos, sem acrescentar outros gastos que não estão previstos.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: O TSE implantará o Programa Seu Voto Importa para garantir que pessoas com deficiência possam votar.

O transporte especial poderá ser solicitado com até 20 dias de antecedência aos tribunais regionais eleitorais (TREs).

O serviço prevê o deslocamento gratuito de ida e volta entre a casa do eleitor e o local de votação.

NOVAS RESOLUÇÕES: Na próxima segunda-feira (2), o TSE pretende aprovar mais sete resoluções, que também foram debatidas em audiências públicas antes de serem levadas à votação.

As regras aprovadas serão publicadas até o dia 5 de março, quando passarão a ter validade e deverão ser aplicadas pela Justiça Eleitoral em todo o país.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: Sobre a utilização de inteligência artificial (IA), durante as eleições gerais de outubro deste ano, novas normas valem para candidatos e partidos.

Por unanimidade, o tribunal decidiu proibir postagens nas redes sociais de conteúdos modificados no período de 72 horas antes do pleito e 24

horas após a votação.

A restrição vale para modificações com imagem e voz de candidatos ou pessoas públicas. O primeiro turno está marcado para 4 de outubro.

Os ministros também proibiram que provedores de IA permitam, ainda que soli-

citado pelos usuários, sugestões de candidatos para votar. O objetivo é evitar a interferência de algoritmos na livre escolha dos eleitores.

Para combater a misoginia digital, o TSE proibiu postagens nas redes sociais com montagens envolven-

do candidatas e fotos e vídeos com nudez e pornografia.

A Corte eleitoral também reafirmou que os provedores de internet poderão ser responsabilizados pela Justiça se não retirarem perfis falsos e postagens ilegais de seus usuários.



Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison

Apoio entre mulheres se destaca como motor de crescimento profissional

PESQUISA REVELA PAPEL DAS MULHERES NO APOIO AO CRESCIMENTO PROFISSIONAL DE OUTRAS MULHERES

As mulheres têm desempenhado papel central no avanço profissional de outras mulheres no mercado de trabalho. É o que aponta uma pesquisa inédita realizada pela Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados em parceria com a Todas Group. O levantamento indica que quatro em cada dez entrevistadas afirmam ter recebido apoio principalmente de outras mulheres para avançar na carreira.

De acordo com o estudo, 41% das entrevistadas disseram que o crescimento profissional foi impulsionado prioritariamente por mulheres. Já 29% afirmaram ter recebido apoio tanto de homens quanto de mulheres. Apenas 14% relataram ter sido ajudadas majoritariamente por homens ao longo da trajetória profissional.

Outros 13% das participantes disseram não ter recebido ajuda relevante para ascender na carreira, enquanto 3% não souberam identificar se o suporte veio principalmente de homens ou de mulheres.

Ao todo, a pesquisa ouviu 1.534 mulheres que ocupam cargos de liderança em diferentes regiões do país.

A percepção de apoio feminino varia conforme a idade e a área de atuação. Entre mulheres de 25 a 40 anos, o reconhecimento de que outras mulheres contribuíram para o crescimento profissional é ainda maior.

Nesse grupo, o índice chega a 48%.

O apoio também aparece com maior intensidade em áreas como marketing, publicidade e comunicação, onde 56% das entrevistadas afirmaram ter recebido incentivo de outras mulheres. Em educação e treinamento corporativo, o percentual chega a 53%.

Por outro lado, o apoio predominantemente masculino é mais citado entre mulheres que ocupam cargos de alta liderança. Entre presidentes, vice presidentes, CEOs ou sócias, 20% disseram ter recebido suporte principalmente de homens. Entre diretoras ou líderes de área, esse número é de 18%.

Essa percepção também é mais frequente entre mulheres de 41 a 59 anos, faixa etária em que 18% relataram ter sido impulsionadas principalmente por homens.

Para Simone Murata, CEO da Todas Group, os dados reforçam a importância da construção de redes de apoio entre mulheres para ampliar a presença feminina em posições de liderança.

Segundo ela, o avanço profissional depende não apenas de preparo individual, mas também de uma rede sólida de incentivo e colaboração.

Ela destaca que o crescimento de uma mulher tende a abrir espaço para outras. A lógica de colaboração feminina, segundo Simone, fortalece a presença das mu-

lheres em ambientes corporativos historicamente dominados por homens.

Além de investigar o apoio recebido na carreira, a pesquisa também analisou quais são os principais sacrifícios feitos por mulheres para crescer profissionalmente.

O levantamento aponta que 74% das entrevistadas disseram ter aberto mão do autocuidado, o que inclui saúde física, momentos de descanso e hobbies.

O tempo com a família e a saúde mental aparecem logo em seguida, ambos citados por 53% das mulheres como áreas impactadas pelas exigências da carreira.

Outras renúncias apontadas foram o lazer, mencionado por 37% das participantes, e a maternidade ou o desejo de ter filhos, citado por uma em cada quatro en-

trevistadas.

A sobrecarga enfrentada por muitas mulheres também se reflete em indicadores de saúde. Dados do Ministério da Saúde apontam que os atendimentos relacionados à Síndrome de Burnout aumentaram 54% entre mulheres em 2023 no Sistema Único de Saúde.

O número supera os registros entre homens e reforça o impacto das múltiplas responsabilidades acumuladas por muitas profissionais.

As renúncias associadas à carreira variam de acordo com a faixa etária das entrevistadas.

Entre mulheres de 18 a 24 anos, as maiores perdas foram na vida social e no lazer, citadas por metade das participantes. Já os relacionamentos afetivos aparecem em segundo lugar, mencionados por 32%.

No grupo de 25 a 40 anos, a principal renúncia apontada foi a saúde mental, destacada por 58% das entrevistadas.

Entre mulheres mais velhas, o tempo com a família aparece como o maior sacrifício, citado por 60% das participantes.

Segundo Simone Murata, essas diferenças refletem mudanças no mercado de trabalho e o aumento gradual da presença feminina em cargos de liderança ao longo das últimas décadas.

Exemplos de apoio entre mulheres também aparecem no empreendedorismo. Denise Hamano, de 43 anos, trabalhou por mais de 15 anos na área de tecnologia, setor tradicionalmente dominado por homens.

Há seis anos, ela integra a liderança da rede de varejo Magalu e participou da criação de uma

comunidade voltada a mulheres empreendedoras dentro da empresa, ao lado da presidente do conselho de administração da companhia, Luiza Helena Trajano.

O grupo reúne mais de três mil lojistas que vendem produtos no marketplace da empresa e que participam de iniciativas de colaboração e mentoria.

Segundo Denise, as próprias integrantes trocam experiências e orientações sobre vendas e gestão de negócios. A comunidade também mantém um programa de mentoria gratuito, no qual as participantes podem atuar como mentoras ou mentoradas.

Uma pesquisa realizada com mulheres que vendem no marketplace revelou que a maior dificuldade enfrentada por muitas empreendedoras é a chamada tripla jornada de trabalho.

Segundo Denise, muitas delas precisam conciliar a gestão do negócio com as responsabilidades domésticas, os cuidados com os filhos e, em alguns casos, o apoio a familiares.

Nesse cenário, atividades como descanso, autocuidado e capacitação profissional acabam ficando em segundo plano.

A experiência reforça um dos principais pontos apontados pela pesquisa nacional: o crescimento profissional feminino avança com mais força quando existe apoio, colaboração e redes de incentivo entre mulheres.



Prisões por descumprimento de medida protetiva crescem

ALTA NOS FLAGRANTES INDICA RIGOR NO CUMPRIMENTO DAS DECISÕES JUDICIAIS

As prisões em flagrante por descumprimento de medidas protetivas de urgência cresceram 12,3% no estado de São Paulo em 2025. O número passou de 5,1 mil registros em 2024 para 5,7 mil no ano passado, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP).

De acordo com o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, o aumento reflete o reforço na fiscalização das ordens judiciais e maior agilidade no atendimento às vítimas de violência doméstica pelas polícias Civil e Militar.

Mesmo quando não ocorre prisão em flagrante, os casos seguem sendo investigados pelas autoridades. Segundo o secretário, quando a vítima comunica o fato horas ou dias depois, ou quando o agressor já deixou o local, a Polícia Civil inicia imediatamente os procedimentos de investigação.

Entre as medidas adotadas estão o registro formal da ocorrência, a coleta de provas, a oitiva de testemunhas e vítimas, além da análise de elementos técnicos. Os casos também são comunicados ao Ministério Público e ao Poder Judiciário, que podem determinar medidas cautelares. Dependendo da gravidade, o delegado responsável pode representar à Justiça pela prisão preventiva do agressor.

A coordenadora das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM), Cristiane Braga, afirma que todo descumprimento de medida protetiva comunicado à polícia é formalmente apurado.

Segundo ela, quando não é possível efetuar a prisão em flagrante, a Polícia Civil instaura procedimen-

to investigativo e, havendo elementos suficientes, solicita à Justiça a prisão preventiva do agressor.

Cristiane Braga destaca que a medida protetiva possui força legal e seu descumprimento gera consequências penais.

A prisão de autores de violência doméstica é considerada fundamental para interromper o ciclo de agressões e prevenir crimes mais graves, como o feminicídio.

Somente nos últimos três meses, o Governo de São Paulo prendeu e apresentou à Justiça cerca de 2 mil agressores durante operações policiais integradas voltadas ao cumprimento de mandados judiciais relacionados a crimes contra mulheres.

No total, a atuação das polícias Civil e Militar resultou na prisão de 18,5 mil agressores por violência doméstica em 2025 no estado. O número representa um aumento de 31,2% em relação ao ano anterior, quando 14,1 mil autores foram detidos.

Segundo o governo estadual, o crescimento nas prisões está relacionado ao endurecimento na fiscalização das decisões judiciais e à resposta mais rápida às denúncias. A estratégia busca interromper o ciclo da violência antes que ele evolua para crimes mais graves.

O monitoramento eletrônico por tornozeleira é uma das ferramentas utilizadas para reforçar o cumprimento das decisões judiciais.

São Paulo foi pioneiro na adoção da tecnologia para agressores de mulheres. O sistema foi implementado em setembro de 2023.

Desde então, 712 agressores passaram a ser mo-

nitorados no estado, sendo que 189 permanecem atualmente sob acompanhamento. A tecnologia permitiu a condução de 211 autores de violência doméstica à delegacia, dos quais 120 permaneceram presos por descumprimento das medidas impostas pela Justiça.

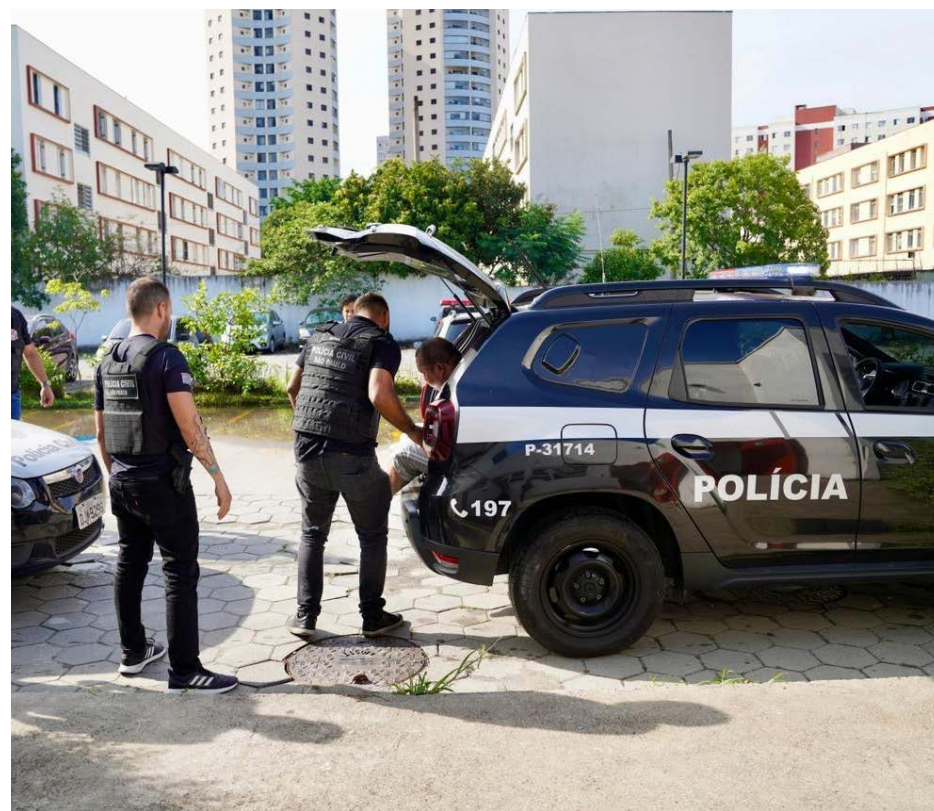
Atualmente, há 1.250 tornozeleiras disponíveis para esse tipo de monitoramento. O sistema funciona 24 horas por dia e emite alertas automáticos quando o agressor se aproxima da vítima ou viola as condições estabelecidas judicialmente. Nesses casos, viaturas policiais são acionadas imediatamente.

A utilização do equipamento depende de autorização judicial, geralmente concedida durante audiência de custódia, e o número de monitorados varia conforme novas decisões judiciais.

O combate à violência contra a mulher também ganhou reforço com a consolidação do sistema SP Mulher, criado em 2023 para integrar dados e padronizar atendimentos.

A plataforma reúne informações das polícias Militar, Civil e Técnico-Científica, desde o primeiro contato da vítima com o serviço de emergência 190 até o registro da ocorrência nas Delegacias de Defesa da Mulher, nas Salas DDM 24 horas e na Delegacia Eletrônica.

Um dos recursos integrados ao sistema é o aplicativo SP Mulher Segura, que conta com 45,7 mil usuárias cadastradas. A ferramenta já registrou 9,6 mil acionamentos do chamado botão do pânico, que permite o envio imediato



de viaturas por georreferenciamento.

O sistema também cruza dados de localização de vítimas e agressores monitorados, permitindo respostas mais rápidas em situações de risco.

Apesar dos avanços na estrutura de proteção, dados do governo estadual indicam que ainda há subnotificação nos casos de violência doméstica.

Em 2025, das 270 vítimas de feminicídio registradas em São Paulo, 72% não haviam feito boletim de ocorrência anteriormente e apenas 22% tinham solicitado medida protetiva.

Para enfrentar esse cenário, o estado ampliou os canais de denúncia e os espaços especializados de atendimento. Atualmente, São Paulo conta com 142 Delegacias de Defesa da Mulher e 173 Salas DDM 24 horas, número 54% maior em

relação aos anos anteriores.

Na Polícia Militar, a chamada Cabine Lilás permite que vítimas de violência doméstica sejam atendidas por policiais femininas especializadas quando ligam para o número 190. As profissionais prestam acolhimento, orientações imediatas e acompanham situações envolvendo mulheres que possuem medidas protetivas.

Segundo o coordenador operacional da PM, coronel Carlos Henrique Lucena, a Cabine Lilás centraliza as iniciativas de proteção à mulher e incentiva o registro do boletim de ocorrência, considerado o primeiro passo para interromper o ciclo da violência.

Outro espaço voltado ao atendimento especializado é a Sala Lilás do Instituto Médico Legal (IML), destinada à realização de exames de corpo de delito em ambiente reservado e

humanizado.

Além das ações de segurança pública, o estado também oferece suporte social para mulheres em situação de violência.

Um dos programas é o Auxílio-Aluguel para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, que já beneficiou 5.247 mulheres entre março de 2025 e fevereiro de 2026.

A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS), já conta com a adesão de 585 municípios e busca garantir condições para que vítimas possam se afastar de seus agressores com maior segurança.

A estratégia do governo paulista combina tecnologia, integração institucional e ampliação dos canais de denúncia com o objetivo de fortalecer a rede de proteção às mulheres e reduzir o risco de feminicídios no estado.

MATRÍCULAS ABERTAS 2026

ANO NOVO, VIDA PROFISSIONAL NOVA!

Se 2026 é o ano da virada para
você, a oportunidade está aqui

ESCOLA TÉCNICA



MANHÃ ou NOITE

R\$ **380**
MENSAIS

TARDE

R\$ **310**
MENSAIS



CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

50%

**DE DESCONTO
NA MATRÍCULA!**

☎ (11) 2502-6956 📞 (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

Vacina da dengue do Butantan mantém 80,5% de eficácia

CONTRA CASOS GRAVES APÓS CINCO ANOS

Os resultados do ensaio clínico de fase 3 da vacina tetravalente Butantan-DV, produzida pelo Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde (SES) de São Paulo, revelaram uma eficácia de 80,5% contra casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme ao longo de cinco anos. O estudo, publicado na revista científica *Nature Medicine*, acompanhou cerca de 17 mil pessoas no Brasil e confirmou que a proteção se mantém sólida em longo prazo.

Além da alta proteção contra quadros severos, o estudo demonstrou que a Butantan-DV protegeu contra hospitalizações por dengue, já que não houve nenhum registro de internação no grupo vacinado, contra oito casos no grupo placebo.

No que diz respeito à eficácia geral para prevenir a dengue sintomática (causada por qualquer sorotipo), o imunizante atingiu a marca de 65% durante os cinco anos de monitoramento.

“Os dados publicados recentemente na *Nature* confirmam a eficácia da Butantan-DV contra casos de dengue sintomática e, principalmente, contra casos de dengue grave e com sinais de alarme. Esta vacina se consolida como uma ferramenta de grande importância no combate à dengue no Brasil, com potencial para contribuir para diminuição da circulação do vírus,

para além da proteção individual”, afirma a diretora médica de Ensaios Clínicos do Butantan, Fernanda Boulos.

O ensaio clínico foi conduzido em 16 centros de pesquisa distribuídos pelas cinco regiões do Brasil. Entre fevereiro de 2016 e julho de 2019, foram recrutados 16.235 participantes com idades entre dois e 59 anos. Do total, 10.259 receberam dose única da vacina e 5.976 receberam placebo.

“Os dados de seguimento de longo prazo confirmam que a eficácia gerada pela vacinação em dose única foi duradoura e que o perfil de segurança da vacina é positivo em todos os grupos avaliados. Esta avaliação solidifica a robustez nos dados de segurança, confirmando que a Butantan-DV pode ser utilizada em pessoas sem exposição prévia à dengue”, ressalta Fernanda Boulos.

A vacina Butantan-DV foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 26/11/2025, para ser utilizada pela população brasileira de 12 a 59 anos. Desde então, o Instituto Butantan já enviou 1,3 milhão de doses para o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que as distribui ao Sistema Único de Saúde (SUS). Em fevereiro, foi anunciada a antecipação do envio de mais 1,3 milhão de doses ainda no primeiro semestre deste ano.



SOBRE A BUTANTAN-DV: A vacina da dengue do Instituto Butantan protege contra os diferentes tipos de vírus da dengue por meio de sua composição tetravalente, o que significa que ela contém componentes específicos para combater os quatro sorotipos conhecidos.

O imunizante utiliza vírus vivos, mas “enfraquecidos” (atenuados) em laboratório, para que não causem a doença enquanto são capazes de estimular uma resposta imune. As cepas utilizadas são baseadas em uma tecnologia originalmente desenvolvida pelos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (NIH, na sigla em inglês).

Um dos grandes dife-

renciais da vacina Butantan-DV é o seu esquema de dose única, o que facilita a logística de vacinação, melhora a adesão da população e promove uma cobertura vacinal mais rápida.

A razão pela qual apenas uma dose é necessária reside na alta capacidade de replicação inicial do vírus vacinal, que induz uma resposta imune suficiente para prevenir a replicação de doses subsequentes.

O ensaio clínico de fase 3 da Butantan-DV contou com financiamento do Ministério da Saúde, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e da Fundação Butantan.

A VANTAGEM DA DOSE ÚNICA: Um dos grandes diferenciais da vacina Butantan-DV é o seu esquema de dose única, o que facilita a logística de vacinação, melhora a adesão da população e promove uma cobertura vacinal mais rápida.

A razão pela qual apenas uma dose é necessária reside na alta capacidade de replicação inicial do vírus vacinal, que induz uma resposta imune suficiente para prevenir a replicação de doses subsequentes.

Estudos demonstraram que uma segunda dose não produzia nova viremia vacinal nem reforçava a resposta de anticorpos, o que indica que a primeira dose já atinge o patamar de proteção necessário.

Esta é uma característica comum em outras vacinas de vírus vivos atenuados que apresentam sucesso em dose única.

Diferentemente de vacinas que exigem duas ou três doses, a tecnologia do Butantan permite que a proteção contra a dengue sintomática e casos graves seja estabelecida com apenas uma aplicação, independentemente de a pessoa já ter tido a doença anteriormente.

O ensaio clínico de fase 3 da Butantan-DV contou com financiamento do Ministério da Saúde, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e da Fundação Butantan.

Educação profissional no Brasil cresce mais de 68% em 5 anos

PIAUI LIDERA NA INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A educação profissional e tecnológica no Brasil apresentou forte expansão nos últimos anos. Dados do Censo Escolar 2025 apontam que o número de matrículas nessa modalidade cresceu 68,4% em um período de cinco anos, refletindo mudanças na política educacional e maior busca por formação voltada ao mercado de trabalho.

Em 2021, o país registrava 1.892.458 matrículas na educação profissional. Em 2025, esse número chegou a 3.187.976 estudantes. Os dados fazem parte da primeira etapa do Censo Escolar 2025, divulgada pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) na quinta-feira, dia 26, em Manaus.

Segundo o MEC, o crescimento da educação profissional e tecnológica ganhou força principalmente a partir de 2023, com a adoção de políticas públicas voltadas a tornar o ensino médio mais atrativo e conectado às demandas do mercado de trabalho.

Entre as iniciativas destacadas está o Programa Juros por Educação, criado em 2025. A proposta busca ampliar a oferta de cursos técnicos em todo o país.

A iniciativa faz parte do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados, o Propag. O objetivo é estimular os governos estaduais a investirem na criação de novas vagas gratuitas em cursos técnicos integrados e concomitantes ao ensino médio. O programa também contempla a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, cursos técnicos subsequentes, me-

lhoria da infraestrutura das redes estaduais e formação de professores.

Até o momento, 22 estados aderiram ao programa.

O ministro da Educação, Camilo Santana, afirma que a expectativa é ampliar significativamente o acesso ao ensino técnico nos próximos anos.

“A expectativa é que tenhamos o investimento de R\$ 8 bilhões no Propag neste ano, o que vai possibilitar o aumento de 600 mil vagas no ensino técnico do ensino médio em 2026”, projeta.

Para o gerente de Articulação, Advocacy, Monitoramento e Avaliação do Itaú Educação e Trabalho, Diogo Jamra, o crescimento representa uma oportunidade importante para o país.

Segundo ele, a ampliação das vagas exigirá planejamento das redes estaduais para garantir qualidade no ensino.

“É uma janela de oportunidade nunca antes vista no país e que contribui grandemente para o desenvolvimento social e econômico do Brasil”, afirma.

O levantamento também detalha como as vagas estão distribuídas entre as redes públicas de ensino.

As redes estaduais são responsáveis pela maior parte da oferta de educação profissional. Em 2025, elas concentraram 81,7% das matrículas.

A rede federal, formada por institutos federais e unidades de ensino técnico vinculadas a universidades federais, responde por 15,4% das matrículas.

Já a rede municipal possui participação menor, com 2,8% das vagas.

Os cursos técnicos podem ser oferecidos de diferentes formas. Eles podem

ser integrados ao ensino médio, realizados de forma concomitante ou oferecidos após a conclusão dessa etapa escolar.

Entre os modelos existentes, o ensino médio articulado ao itinerário formativo técnico profissional lidera em número de matrículas. Em 2025, essa modalidade registrou 1.200.606 estudantes.

Outras modalidades também tiveram destaque no levantamento:

Curso técnico subsequente, destinado a quem já concluiu o ensino médio, com 832.032 matrículas.

Itinerário formativo articulado, voltado à qualificação profissional, com 517.422 estudantes.

Ensino médio na modalidade magistério, com 32.529 matrículas.

Diogo Jamra também destaca o avanço recente da modalidade integrada ao ensino médio.

Segundo ele, houve crescimento de 57% nas matrículas nessa modalidade entre 2024 e 2025. Na rede pública, o aumento foi ainda

maior, alcançando 61,04%.

O Censo Escolar também aponta crescimento nos cursos de Formação Inicial e Continuada integrados à Educação de Jovens e Adultos. Em 2025, essa modalidade registrou mais de 134,9 mil matrículas, ampliando oportunidades de qualificação para pessoas fora da idade escolar regular.

O levantamento mostra que, em média, 20,1% das matrículas do ensino médio público no Brasil estão associadas à educação profissional técnica.

De acordo com o coordenador de Estatísticas Educacionais do Inep, Fábio Pereira Bravin, o país dobrou a participação dessa modalidade desde o período da pandemia.

“Saímos de uma condição em que apenas 10% das matrículas do ensino médio estavam associadas à educação profissional. Em 2025, dobramos esse número e chegamos a 20,1%”, explica.

O destaque nacional é o estado do Piauí, que lidera o ranking de integração entre ensino médio e edu-

cação profissional na rede pública. O estado alcançou 68,8% de articulação técnica, índice cerca de 3,4 vezes superior à média nacional.

Outros estados também aparecem entre os mais avançados nessa integração: Paraíba, com 34,7%; Acre, com 34,1%; Paraná, com 32,9%; Espírito Santo, com 32,5%.

Na outra ponta do ranking estão Amazonas, com 5,2%, e Distrito Federal, com 6,9%.

O Censo Escolar também revela quais áreas concentram o maior número de estudantes na educação profissional técnica de nível médio.

O eixo de gestão e negócios lidera o ranking, com 28,9% das matrículas. São mais de 534 mil estudantes na rede pública e 177 mil na rede privada.

Na sequência aparecem: Ambiente e saúde, com 711.071 matrículas; Informação e comunicação, com 424.628 estudantes; Controle e processos industriais, com 292.383 alunos.

Entre os cursos técnicos mais procurados pelos estudantes estão administração,

enfermagem, informática e desenvolvimento de sistemas.

O curso técnico em administração lidera a lista, com 395.059 matrículas, grande parte delas na rede pública.

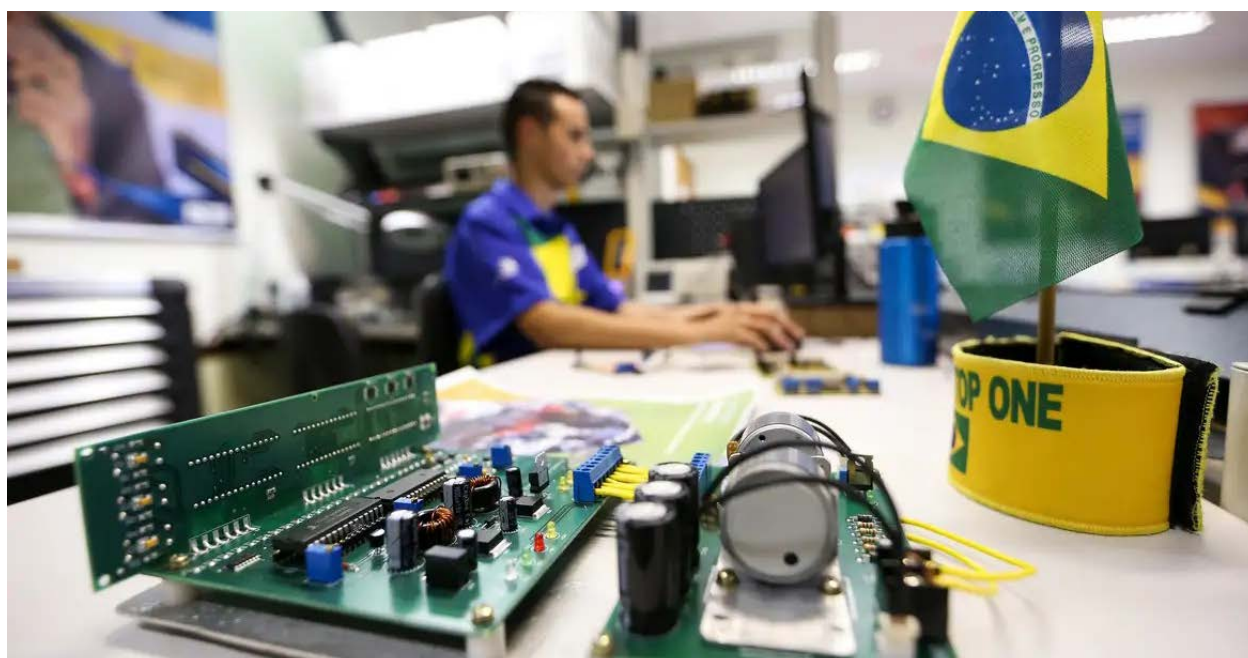
Na área da saúde, o curso técnico em enfermagem soma 298.699 alunos, com predominância da rede privada.

Já na área de tecnologia, os cursos de informática e desenvolvimento de sistemas também registram alta procura, reunindo juntos mais de 317 mil estudantes.

Para especialistas, a educação profissional representa uma etapa estratégica na formação da juventude brasileira.

Segundo Diogo Jamra, além de facilitar a inserção no mercado de trabalho, o ensino técnico também pode incentivar a continuidade dos estudos.

“A educação profissional e tecnológica não encerra a evolução educacional do estudante. Pelo contrário, ela pode impulsionar a continuidade da formação e o acesso ao ensino superior”, conclui.





Laser ÔMER 3D para ONICOMINOSE

Elimina os fungos
com precisão

Estimula o crescimento
de uma unha nova,
clara e saudável

Penetra na unha e
na pele ao redor de
forma profunda



PIETRA OLIVEIRA
beauty



📞 (11) 91707-3239

Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP